



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Rally de Portugal 2019

Julho de 2019



ÍNDICE

1. ANTECEDENTES	2
2. INTRODUÇÃO	2
3. ÂMBITO DE ATUAÇÃO	2
4. RALLY DE PORTUGAL	2
5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	3
6. COMUNICAÇÃO	8
7. POLITICA AMBIENTAL	10
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11

Anexo I – Política Ambiental; Manuais de Boas Práticas

Anexo II – Cartaz Ambiente; Jogo da reciclagem; Manual eco-condução

Anexo III – Certificado Ambiental FIA “Achievement of Excellence Sustainability; FIA Action for Environment strategy

Anexo IV - Registo Fotográfico Rally 2019

1. ANTECEDENTES

A cooperação entre o Automóvel Clube de Portugal (ACP) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) foi iniciada em 2009 com o objetivo partilhado de introduzir as preocupações ambientais em eventos desportivos organizados por aquela associação, particularmente o Rally de Portugal, prova enquadrada no Campeonato Mundial de Rallys, através da FIA.

2. INTRODUÇÃO

É ao Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental desta Agência que cabe o acompanhamento direto desta parceria, considerando-se para o efeito, o enfoque nas atribuições de promoção de novos comportamentos ambientais.

Para o efeito, desde 2014, são *Comissários de Ambiente* do Rally de Portugal Francisco Teixeira e Augusto Serrano, respetivamente Diretor do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental e Chefe da Divisão de Cidadania Ambiental.

3. ÂMBITO DE ATUAÇÃO

Os *Comissários de Ambiente* privilegiam na sua ação de acompanhamento as dimensões de observação e promoção de novos compromissos da organização da prova nos domínios do Ambiente e Sustentabilidade, compromisso presente nos contatos regulares com os interlocutores identificados pelo ACP. Assim, foram assumidas propostas de ações corretivas e/ou novas medidas ambientais.

Reiterados desafios nos domínios da formação, informação e educação/comunicação ambientais consolidaram um reconhecimento crescente desta intervenção pedagógica da APA, quer no seio da particular organização do Rally de Portugal, quer na tomada de decisão do próprio ACP.

4. RALLY DE PORTUGAL

O Automóvel Club de Portugal (ACP) foi fundado em 1900 e desde logo se empenhou na competição automóvel em Portugal, tendo organizado no nosso

país as mais importantes competições que vieram a ser integradas nos calendários internacionais.

Em 1967, o ACP organizou a primeira edição do Rally TAP, competição que rapidamente atingiu enorme prestígio internacional e que, seis anos depois, foi incluída no primeiro Campeonato do Mundo de Ralis.

Ao longo da sua história, o Rally TAP, e mais tarde o Rally de Portugal, traçaram um percurso de sucesso Mundial, a ponto de ter sido considerado por cinco vezes o “Melhor Rally do Mundo” e em 2000 ter sido distinguido com o prémio de “Rali com Melhor Evolução do Ano”.

Depois da decisão da FIA em retirar a prova do calendário do Mundial, os responsáveis do ACP não deixaram de apostar no regresso do Rally de Portugal ao escalão máximo, o que foi conseguido em 2007, tendo as estradas do Algarve por cenário, como grande novidade.

Após dez edições no sul do país, o Rally de Portugal realiza-se agora ao Norte, centralizado em Matosinhos.

A 53.^a edição manteve essa localização, adicionando ainda o Centro de Portugal.

A prova decorreu dos dias 30 de Maio a 2 de Junho de 2019.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

À semelhança de edições anteriores foram mantidos contactos preparatórios entre os elementos da APA e interlocutores do ACP.

A organização do Rally assumiu como interlocutor privilegiado na área ambiental Maribel Cascão próxima à Direção da prova, que avocou, promoveu e comunicou, interna e externamente, o respetivo plano de sustentabilidade, no quadro das exigências FIA.

Aquele fundamental elemento garantiu, mais uma vez, um cuidado muito significativo com a política/gestão de Resíduos, tanto os produzidos diretamente pela organização (tiras delimitadoras dos percursos, faixas de identificação/promoção da prova; reutilização de diversos materiais de uso em sinalização das classificativas; articulação e reforço de ecopontos nos espaços com sistemas municipais, serviços com empresas subcontratadas, ou condições de uso dos espaços pelas marcas/equipas; redução de impressões de materiais para as equipas, jornalistas e membro da

organização), como na salvaguarda de separação e reencaminhamento dos resíduos produzidos pelos espetadores e fornecedores de serviços ao público.

Os Comissários de Ambiente propuseram ao ACP e percorreram/acompanharam as seguintes ações do Rally de Portugal:

Etapa/ação	km	Data da prova	Visita da APA	Observações
Cerimónia de Partida Porta Férrea, Coimbra		30-05-2019 19h00	30-05-2018	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento dos espetadores, durante a prova.
SSS1 Lousada	3,36	31-05-2018 19h00	31-05-2017	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento dos espetadores, durante a prova.
Luílas	11,39	31-05-2019	02-06-2019	Acompanhamento da organização, processos e espaços antes da prova.
Vieira do Minho	20,53	31-05-2019	02-06-2019	Acompanhamento da organização, processos e espaços antes da prova.
Fafe	11,18	31-05-2019	02-06-2019	Acompanhamento da organização, processos e espaços antes da prova.
Góis	18,78	01-06-2019	31-05-2019	Acompanhamento da limpeza do espaço. Visita após corrida.
EXPONOR – 'Service Park' e 'Headquarters ACP'	-	-	30-05-2019 a 01-06-2019	Acompanhamento da organização, processos, espaços e comportamento das equipas, patrocinadores e espetadores.

Do observado e acompanhado, salienta-se o seguinte:

Exponor – Service Park

- Sendo a Exponor um local vocacionado para exposições/eventos de grande dimensão, está salvaguardada pela infraestrutura já existente a minimização de alguns dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação de uma estrutura (original). A Exponor está totalmente impermeabilizada, tem pavilhões cobertos, contentores de diferentes dimensões e estacionamento que permitiram

acomodar toda a estrutura de direção/comando/controlo/logística/segurança, necessária para este evento.

- Encontra-se minimizado o impacto em termos de *Ruído*, uma vez que, quer as oficinas, quer a área comercial do evento se localizavam dentro da área da Exponor.
- Não houve a necessidade de dispor de instalações sanitárias provisórias, uma vez que a Exponor possui instalações sanitárias permanentes preparadas e dimensionadas para um número elevado de utentes.
- Verificou-se que todas as oficinas das equipas concorrentes dispunham de telas impermeáveis no chão, permitindo evitar/minimizar o derrame de qualquer óleo ou outro químico no solo ou no piso dos locais expositivos da Exponor.
- Todas as oficinas apresentavam contentores próprios para os resíduos produzidos na manutenção das viaturas.
- A limpeza das viaturas depois das provas era efetuada num primeiro momento (*extra-muros*) com o recurso a jatos de água, por forma a garantir a verificação pelos fiscais das condições das viaturas e a sua conformidade com os requisitos estipulados. Já na zona de oficinas, a limpeza final era, por opção, efetuada a seco, evitando o desperdício de água (testemunharam-se mesmo equipamentos de reutilização de água na lavagem de jantes/pneus, por parte de algumas equipas).
- Em termos de mobilidade urbana verificou-se um substancial condicionamento nos acessos e no trânsito junto da Exponor, sobretudo em momentos de saída e recolha das viaturas em prova, pelo fato do local se integrar na malha urbana, bem como junto a importantes vias distribuidoras de tráfego na área metropolitana do Porto, ainda que sempre com amplo e permanente acompanhamento das forças de segurança.
- Confirmou-se existirem ecopontos e contentores separativos de resíduos em toda a área pública da Exponor. Estes ecopontos encontravam-se em número suficiente, bem distribuídos e melhor sinalizados.
- Foi montado e bem identificado um centro de triagem de resíduos (“Recycling Zone”) permitindo divulgar (equipas concorrentes e visitantes) e reforçar a política de resíduos que a organização adotou.
- As entradas para o Quartel-General do Rally e os diversos escritórios e áreas oficiais, em Matosinhos, foram marcados com cartazes e sinalética, e houve notícias, vídeos e publicações nas redes sociais de documentários e informação sobre sustentabilidade ambiental.

- Foram disponibilizados sacos de reciclagem e kits de recolha de óleo a todos os concorrentes durante o evento, e Equipas Ambientais estavam disponíveis nas zonas de Rally Pass para informar os espetadores sobre a forma correta de separar os resíduos em plástico, vidro, papel e indiferenciado.
- Os fornecedores de catering também foram responsabilizados pela reciclagem dos próprios resíduos, e o uso que materiais reciclados foi encorajado, pra evitar o uso de plástico descartável.
- Para educar as gerações mais novas – o futuro do desporto motorizado mundial – foi criado um Jogo de Ralis de Reciclagem, como um avanço do Programa ACP Kids, que tinha sido usado previamente.
- A organização do Rally de Portugal também trabalhou em cooperação com comunidades locais e municípios para iniciar uma campanha para erradicar o excesso de resíduos e promover um rali mais sustentável. A campanha arrancou no Dia Internacional da Reciclagem (17 de maio) e prolongou-se até ao fim do Rally.

SSS1 Lousada (visita efetuada depois da prova)

- A prova realizou-se num local já infraestruturado para provas automobilísticas. Tal como no Service Park, por ser um local preparado para eventos de grande dimensão, regista-se alguma minimização dos constrangimentos/ impactes que se colocariam na construção/instalação (provisória) deste equipamento noutra local.
- Não obstante, por o local estar dentro da malha urbana, implicou amplos constrangimentos ao nível do trânsito. Há mesmo um conjunto de prédios habitacionais tão próximos ao circuito, que sofrem diretamente o ruído e poluição atmosférica (especialmente poeiras) produzidos no decorrer da prova. Por forma a minimizar a dispersão de poeiras resultantes da prova, a organização providenciou a aspersão de água na pista quer através de trator com reservatório como aspersores de água de forma a manter parte da pista húmida.
- Na bancada geral, pode testemunhar-se uma limpeza constante por funcionários.
- Nas bancadas gerais houve distribuição de sacos para os resíduos e contentores, situação bastante melhor que na anterior edição.
- De igual modo, verificou-se haver um maior e melhor organizado número de instalações sanitárias para o público.
- Verificou-se também que não houve distribuição de material publicitário em plástico.

Cerimónia de Partida, Porta Férrea, Coimbra (visita efetuada em prova)

- A prova realizou-se no centro histórico da cidade de Coimbra, nomeadamente junto da histórica Universidade, circunstância que implicou constrangimentos ao nível do trânsito.
- A organização geral e articulação de entidades, designadamente de segurança e socorro, mostraram-se eficientes face ao alargado público envolvido.
- Apesar de terem sido disponibilizados alguns contentores para recolha de resíduos, poderiam ter sido reforçados por mais 'sacos ou outros contentores menores' por toda a zona de espetáculo.
- De salientar a promoção cultural e turística efetuada pela organização, ao promover uma visita dos pilotos à Biblioteca Joanina e conseqüente foto de grupo naquele espaço histórico.
- Relevante esforço na interação com o público, num inovador esforço de comunicação ambiental (reivindicado em edições anteriores) no envolvimento de *Marshals de Ambiente* na promoção de comportamentos ambientalmente corretos e sensibilização para as matérias de sustentabilidade no domínio dos resíduos.
- Valorizando este compromisso de sustentabilidade do Rally de Portugal e destes interlocutores de Ambiente importa evidenciar ainda o envolvimento das equipas oficiais e alguns dos seu mais conhecidos pilotos em momentos e meios de comunicação, de que são exemplos o vídeo oficial produzido e a foto com pilotos na promoção da reciclagem e de comportamentos sustentáveis nas zonas de público.



Figura 1 - Foto na Biblioteca Joanina e Apresentação dos Marshall de Ambiente (fotos Rally de PT)

Vieira do Minho, Fafe, Luílas (Visita efetuada pré prova, enquanto a pista estava a ser montada)

- Tendo o troço sido integralmente percorrido enquanto ainda estava a ser preparado para a prova foi possível observar o cuidado na colocação das vedações que delimitam as áreas de prova e de público (zonas de permissão e zonas de proibição de permanência).
- Testemunhou-se a colocação, em abundância, pelas zonas de público dos sacos de recolha de resíduos nas zonas de público. Verificou-se também a colocação de diversos contentores de recolha de resíduos.
- Salvaguardou-se ainda a colocação atempada de instalações sanitárias portáteis.

Notar com agrado a introdução de equipas de **Eco-Marshals** nas classificativas para difundir informação ambiental e promover a utilização dos ecopontos, garantindo-se também que as áreas eram evacuadas logo que possível, para reduzir potenciais danos de longo prazo nos ecossistemas.

6. COMUNICAÇÃO

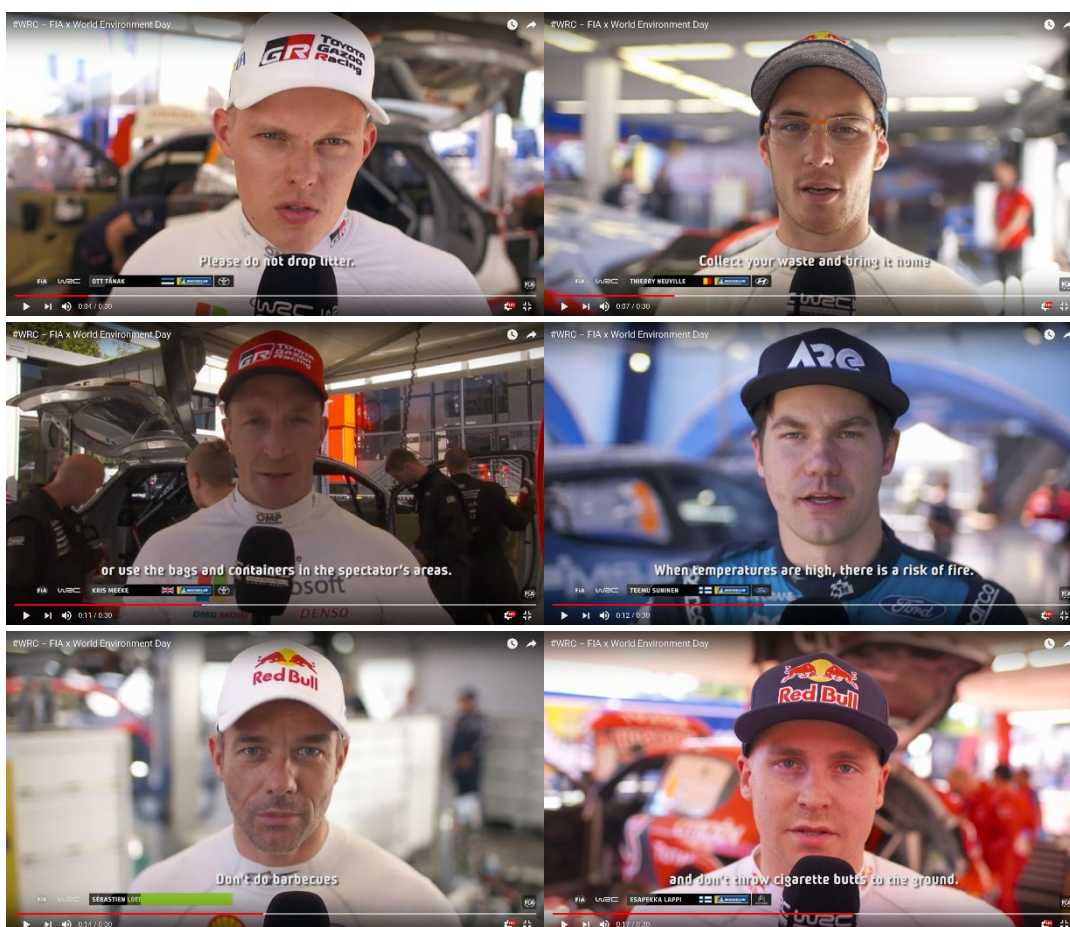
A comunicação e adoção de uma política/compromisso ambiental da organização é essencial na promoção de um evento desta natureza. Para além de um compromisso civilizacional das pessoas e organizações com as questões de sustentabilidade, tal pode e reconhece-se como diferenciador entre iniciativas no quadro do mesmo campeonato mundial.

Foi neste contexto que tem vindo a ser sugerida, desde há alguns anos, a adoção no ACP, mas sobretudo na organização do Rally de Portugal, de uma estratégia de comunicação ambiental que promova esta prova automóvel.

Apesar de não se terem proporcionado contactos com responsáveis de comunicação da prova, de forma a integrarem-se regularmente conteúdos relativos ao compromisso ambiental adotado pelo próprio Rally de Portugal, garantiu-se, manteve-se a utilização de um conjunto de mensagens na documentação oficial e no material de divulgação do evento. Foram também difundidos dois vídeos relativos a resíduos e sacos plásticos na página da internet do Rally. (Nesta edição, quer por forma a diminuir os custos de

impressão, quer como medida ambiental, não foram distribuídos folhetos informativos nas zonas de espetáculo.)

Continuamos a julgar que há uma margem de incremento ampla a conseguir, seja no relacionamento direto com os representantes dos media que acompanham interruptamente a prova, seja na direta inclusão do compromisso e distinção internacional em matéria de sustentabilidade que a prova granjeou em toda a comunicação do Rally de Portugal.



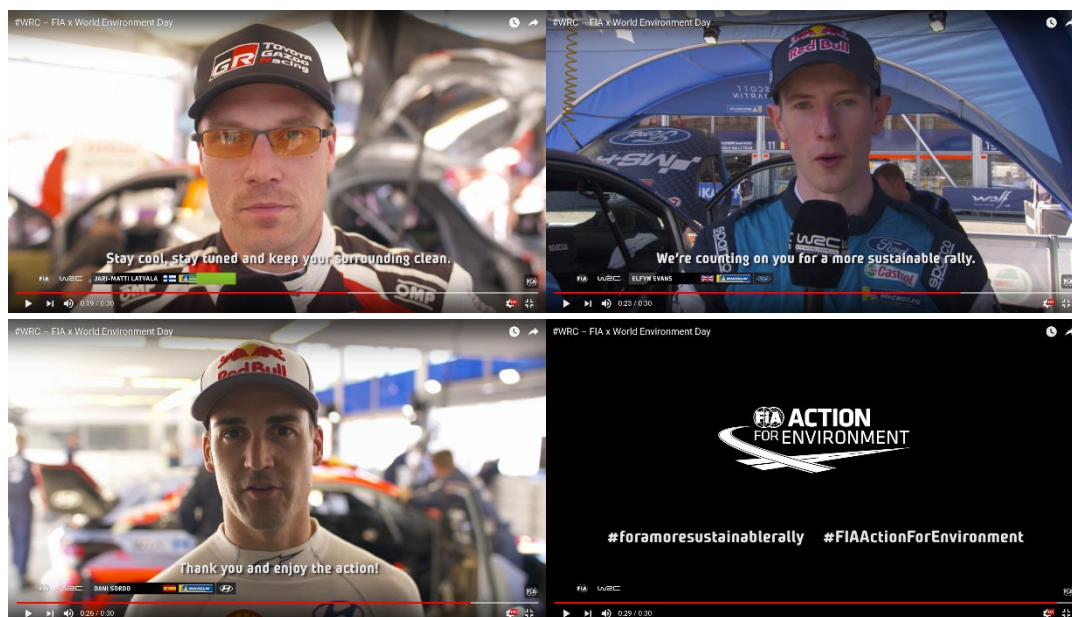


Figura 2 - Mensagens ambientais das marcas e pilotos

A imagem institucional da APA foi integrada apenas em alguns dos materiais como entidade parceira.

7. POLITICA AMBIENTAL

A FIA desafiou o ACP em 2016 a assumir desafios auditáveis em matéria ambiental.

Nesse contexto, mesmo a breves dias do início da prova de 2016, a APA colaborou na elaboração de um modelo de “Política Ambiental”, que pela primeira vez constituiu um compromisso da Comissão Organizadora, desafio que esta Agência tinha vindo a propor ao ACP nos últimos relatórios respeitantes às três edições anteriores do Rally de Portugal.

Na edição de 2017, o Rally de Portugal, pela própria Direção do ACP, assumiu decisivamente uma Política Ambiental.

Esse pacto resultou na candidatura a Acreditação Ambiental de Excelência da FIA, que envolve um conjunto de compromissos de gestão ambiental, auditáveis e com obrigatoriedade de estabelecimento de metas ambientais, numa lógica de melhoria contínua.

Já depois da prova de 2017 o Automóvel Club de Portugal, viu reconhecido ao seu projeto o nível máximo de acreditação ambiental por parte da

Federação Internacional do Automóvel (FIA). Denominada “Achievement of Excellence”.

O resultado conseguido nesta auditoria surge na sequência da colaboração próxima e da implementação das recomendações apresentadas pela APA, corroboradas pela FIA em relação ao Rally de Portugal de 2016, designadamente no que concerne a redução de consumo de papel, comunicação ambiental e formação, prevenção de poluição do solo e da água, transporte e gestão integrada de resíduos sólidos.

O WRC é o primeiro Campeonato do Mundo FIA a fazer uma acreditação ambiental de nível superior, que é obrigatória para todos os ralis desde 2016, e o Rally de Portugal está na vanguarda destes avanços. A partir da experiência do WRC, a Comissão para o Ambiente e para Sustentabilidade da FIA, liderada pelo seu Presidente, Felipe Calderon, definiu como prioridade estender a acreditação ambiental a outros Campeonatos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Rally de Portugal não é só uma prova desportiva nacional, integrada no campeonato mundial e com reconhecidos méritos organizativos. É também mostra da capacidade e competência portuguesas, agregando iniciativa, compromisso e profissionalismo tanto privados como públicos.

A atenção internacional que cativa, apresenta-se como uma oportunidade (nacional) enorme para o estabelecimento (pioneiro) de boas práticas ambientais num evento desportivo de dimensão.

As principais preocupações ambientais continuam centradas na recolha e separação de resíduos, provavelmente o grande problema das iniciativas com larga escala de espetadores. Nesta matéria, pode ainda aprofundar-se a boa prática, sobretudo no que à recolha seletiva diz respeito, mas estarão assumidas já práticas bastante aceitáveis.

É desejável a introdução progressiva de mais medidas que permitam tornar este evento desportivo mais sustentável; o compromisso que a Direção do Rally deve assumir passará pela inequívoca diminuição da pegada ecológica da prova, visando caminhar para um evento “carbono zero”(neutralidade carbónica).

Aproveitar as boas práticas das grandes equipas-marcas (já testemunhadas), visando promover alguma diferença entre concorrentes que assumem

comportamentos mais *amigos do Ambiente*, assim como recorrer a viaturas híbridas ou elétricas para a maioria dos serviços da organização (deslocações de comissários, observadores e convidados, ou em alguns momentos de reconhecimento de traçados, são sugestões que se mantêm e já observadas em outras provas desportivas automóveis.

Note-se que a iniciativa de diversas equipas concorrentes em edições anteriores já exibia diferentes preocupações ambientais, como são os exemplos do uso de pequenos veículos elétricos ou bicicletas nas deslocações junto dos seus stands/oficinas, ou permanentemente adotar separação atenta dos seus resíduos.

Saúda-se, naturalmente, o reforço e participação da viatura de emergência ambiental, já com estabilidade de conteúdos (kits a disponibilizar), sugerindo-se eventual duplicação para garantir capacidade e alcance para toda a prova e uma melhor promoção pública. Fará sentido que possa ser uma viatura 4x4 híbrida, para melhor representar as diferentes dimensões de sustentabilidade ambiental e que possa ser visível nos diferentes momentos e locais da prova.

Por último, pode e devem assumir-se melhores e maiores compromissos (públicos) no domínio da comunicação, com vantagens para as duas partes, seja nos momentos promocionais/protocolares, nos testemunhos junto dos grandes média, ou na difusão (atempada e continuada) de mensagens de sensibilização ambiental em todos os instrumentos de comunicação do rally.

Cita-se o Promotor do WRC Oliver Ciesla: *Práticas ambientais de alto nível são tão essenciais no WRC como na vida quotidiana, e o esforço feito por todos os nossos eventos para obter a acreditação de mais alto nível deve ser reconhecido. O Chile, uma prova nova no WRC, definiu já como objetivo consegui-la neste primeiro ano, tal como o Rally da Turquia o havia feito no seu primeiro ano, em 2018. Atingir um equilíbrio neutro de CO2 em todos os aspetos dos fins-de-semana de ralis é o principal foco das nossas conversações com as organizações de todos os eventos, os existentes e os potenciais. O campeonato está orgulhoso dos seus progressos nesta área e honrado por também os destacar perante os nossos parceiros.*

O Rally de Portugal assume um Plano de Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental de vanguarda mundial e isso deve refletir-se na página inicial do sítio de Internet da prova, nos mapas oficiais, guias e documentação.

A APA, enquanto parceiro do Rally de Portugal, manterá a responsabilidade de aconselhar e propor medidas que correspondam às melhores práticas ambientais, incentivar o contacto entre os organizadores e os seus parceiros



no sentido de estabelecer pontes e sinergias que permitam promover a sustentabilidade ambiental do evento.

A articulação APA-ACP deve ser efetuada o mais cedo possível para que se possam trabalhar atempadamente propostas e medidas que ainda possam ser assimiladas no programa e pelas equipas no terreno. Exige-se, por isso, um compromisso terminante ao nível da direção da prova, com expressão em todos os seus setores da organização.

Realçar, mais uma vez, o profissionalismo e dedicação demonstrados pelo elemento de ligação Maribel Cascão, que se reconhece decisiva nos êxitos conseguidos nesta área.

Cumprimenta-se, por último, o ACP que avoca e valoriza este compromisso com a dimensão Ambiente.

Os Comissários de Ambiente

Augusto Serrano

Francisco Teixeira

ANEXO I

Política Ambiental e Manual de Boas Práticas



The screenshot shows the website for the Vodafone Rally de Portugal. At the top left is the event logo with the dates 30.05 to 02.06.2019. To the right are navigation links: RESULTADOS, NOTÍCIAS, PROGRAMA, HISTÓRIA, ONDE VER, and LOJA / BILHETES. Below these are five red buttons: P. AMBIENTAL, CONCORRENTES, WRC, MEDIA, and CONTACTOS. The main content area features the heading 'POLÍTICA AMBIENTAL' with a sub-date of '01 fevereiro 2019'. The text describes the organization's commitment to environmental certification (FIA) and minimizing the event's impact, mentioning a partnership with the Portuguese Environment Agency (APA).

RESULTADOS **NOTÍCIAS** **PROGRAMA** **HISTÓRIA** **ONDE VER** **LOJA / BILHETES**

P. AMBIENTAL **CONCORRENTES** **WRC** **MEDIA** **CONTACTOS**

POLÍTICA AMBIENTAL

01 fevereiro 2019

No âmbito do Quadro de Certificação Ambiental FIA, o Automóvel Club de Portugal, enquanto organizador do Vodafone Rally de Portugal, irá enveredar todos os esforços para revalidar a acreditação *Achievement of Excellence* para o Campeonato do Mundo de Ralis, em 2019.

É objetivo da organização continuar a melhorar o trabalho no sentido de minimizar o impacte ambiental do evento, prosseguindo e alargando a implementação de medidas em conformidade com o programa de sustentabilidade da FIA.

Sendo uma das provas do WRC com mais espectadores, o Vodafone Rally de Portugal procura constituir um exemplo em termos de política ambiental quer a nível nacional quer em termos internacionais. Neste contexto, a organização vai continuar o seu trabalho de parceria com o Ministério do Ambiente, através da Agência Portuguesa do Ambiente, de forma a reduzir os impactos ambientais causados pela prova. Assim, o Vodafone Rally de Portugal irá, de forma consciente, levar a cabo todos os esforços para que o impacto ambiental seja minimizado colocando em prática as seguintes ações:



AS NOSSAS RECOMENDAÇÕES AMBIENTAIS

Se o nosso compromisso e responsabilidade para com a sustentabilidade do WRC Vodafone Rally de Portugal já era grande, agora tornou-se ainda maior, devido ao galardão *FIA Sustainability Achievement of Excellence*, que hoje ostentamos e que queremos revalidar em 2019.

RESÍDUOS

O WRC Vodafone Rally de Portugal contou em 2018 com 1 milhão de espetadores.

A par desse número aumenta, também, a produção de resíduos, sendo um dos nossos principais objetivos **a sua redução, em especial os resíduos indiferenciados, o aumento da quantidade de contentores distribuídos pelas zonas de maior ajuntamento de espetadores, a sua separação e posterior eliminação para reciclagem.**

É, assim, fundamental desenvolver e comunicar estratégias junto do público para que consigamos melhorar, ainda mais esta realidade: **eliminar os resíduos espalhados pelo solo e incentivar todos os espetadores a utilizarem os sacos e/ou contentores disponibilizados.**

- **Responsabilizar todos os fornecedores de catering** e outros serviços de venda ambulante pelos resíduos produzidos e pela sua eliminação e separação! Tentar proibir o uso de todo e qualquer plástico (copos, palhinhas, pratos, etc.) e incentivar o uso de materiais recicláveis e/ou reutilizáveis.
- **Aumentar o nº de contentores de separação de lixo (ou outros)** nas zonas de espetadores, incluindo zonas de estacionamento;
- **Incentivar espetadores a trazer os seus sacos de casa e/ou disponibilizar sacos para colocação de resíduos;**
- **Limpar todas as zonas, o mais rapidamente possível após o evento,** por forma a não colocar em perigo todo o ecossistema e pessoas que queiram desfrutar das zonas de espetáculo;





IMPORTANTE!

Necessitamos dos dados abaixo, conforme formulário disponibilizado e a devolver após o evento:

- Nº de contentores disponibilizados (por tipo e volume);
- **Quantidade de resíduos recolhidos** (por tipo, volume/peso (t));
- Imagens fotográficas das zonas;
- Nº de fornecedores de catering e outros serviços de venda ambulante (por zona);
- Informação sobre todas as ações desenvolvidas e toda a divulgação, online, meios de comunicação social locais, imprensa e outra efetuada sobre o evento e, nomeadamente, sobre a questão ambiental e a conservação da natureza;

COMUNICAÇÃO

O Automóvel Club de Portugal colocou na documentação oficial do WRC Vodafone Rally de Portugal informação sobre a política ambiental, bem como irá criar mensagens direcionadas para as boas práticas ambientais, incentivando os espetadores a não deitarem resíduos para o chão e a utilizarem os locais de reciclagem disponibilizados.

Podem ser criadas campanhas e ações diversas, envolvendo colaboradores, voluntários, escolas, imprensa, meios de comunicação social, redes sociais ou outros, que poderão contribuir positivamente para este processo e ajudar a sensibilizar os milhares de pessoas que acorrem às ZEs do evento.

Algumas das formas de compensar a pegada ecológica do WRC Vodafone Rally de Portugal poderá ser:

- Promover ações de limpeza de mato, praia ou rio, envolvendo a comunidade, sobretudo escolas e escuteiros;
- Promover a plantação de árvores;

Gostaríamos de passar a mensagem a todos, sendo que toda e qualquer ação, divulgação e publicação online ou outros são bem-vindos e sobretudo, desejáveis para bem da conservação da natureza e de um Rally mais sustentável!

**OBRIGADO POR COLABORAR!
VOTOS DE UM EXCELENTE WRC VODAFONE RALLY DE PORTUGAL!**

POWERED BY PASSION
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL 30.05 ▶ 02.06 2019

www.rallydeportugal.pt





FIA SPECTATORS' GREEN GUIDE

RESPECT YOUR SURROUNDINGS

BE AWARE OF YOUR ACTIONS

SAVE WATER

USE PUBLIC TRANSPORT

ORGANISE CAR POOL

DRIVE ECO FRIENDLY

GO PAPERLESS

BUY GREEN

LEAD THE WAY

LOVE YOUR SPORT

ANEXO II

Cartaz Ambiente; Jogo da Reciclagem; Manual de Eco-Condução

POR UM RALLY MAIS SUSTENTÁVEL

FOR A MORE SUSTAINABLE RALLY



**rally Vodafone
de Portugal**
30.05 > 02.06.2019



RE DUZIR UTILIZAR CICLAR



Evite ao máxima a produção de resíduos | **Avoid the production of waste**
 Prefira materiais e produtos biodegradáveis e recicláveis | **Prefer biodegradable and recyclable materials and products**
 Separe sempre todo o lixo | **Separate all the waste**
 Diminua ao máximo o uso de papel | **Decrease paper usage**
 Dê preferência ao formato digital | **Give preference to the digital format**
 Utilize sacos de reciclagem | **Use recycling bags**
 Evite o uso de plástico | **Avoid the use of plastic**
 Não deite lixo para o chão | **Do not litter to the ground**
 Não deite beatas para o chão | **Do not throw cigarette butts to the ground**
 Poupe energia | **Save energy**
 Poupe Água | **Save water**
 Partilhe o seu carro com outros | **Share your car with others**









JOGO DA RECICLAGEM DO RALLY POR UM RALLY MAIS SUSTENTÁVEL



Dia 17 de maio Dia Internacional da Reciclagem



JOGAR

Imprime o tabuleiro de jogo e as regras; usa, preferencialmente, papel reciclado. Procura tampas de garrafas de diversas cores, usa plasticina colorida ou pinta rolhas de cortiça para fazeres os peões do jogo. Podes construir o dado com papel, cartolina ou pede a um adulto para cortar/moldar uma rolha de cortiça e desenhavas os números (1-6); Dá asas à tua imaginação!

NÃO ESQUEÇER:
SEPARAR SEMPRE
O LIXO PARA
RECICLAGEM!



REGRAS DO JOGO

O 1º jogador lança o dado e avança o número de casas indicadas pelo mesmo. Em algumas casas tens perguntas para responder ou outras instruções, que podem atrasar ou adiantar as tuas jogadas.

Ganha o JOGO DA RECICLAGEM DO RALLY quem chegar primeiro à bandeira de xadrez. Atenção: para venceres, tens de lançar o número exato para avançares as casas que necessitas, até chegares ao fim. Se te sair um número superior ao que necessitas, tens de andar casas para trás.

TAREFAS DO JOGO

Lança o dado e começa a jogar a partir da casa 1. Em baixo as perguntas/tarefas que terás de responder/fazer nas respetivas casas. **Bom jogo!**

2. O que significam os 3 Rs?

Se acertares avanças 3 casas, se errares ficas onde estás.

3. Qual é o lema ambiental do Rally de Portugal? Se acertares avanças 5 casas, se errares recuas duas casas.

4. O que é que se coloca no pihómetro? Se acertares avanças 4 casas, se errares ficas 1 vez sem jogar.

6. Apagaste todas as luzes antes de saires de casa para irer ver o Rally! Parabéns, podes avançar 3 casas.

7. Se separarmos e reciclarmos o lixo estamos a preservar...? Se acertares avança duas casas, se errares ficas 2 x sem jogar.

9. Como se chama a zona onde as equipas dos pilotos do Rally de Portugal colocam peças e materiais dos carros, como, p.ex. pneus? Se acertares avanças 3 casas, se errares voltas à casa 5.

10. Deixaste a torneira da água aberta! Volta ao início do jogo.

11. Fizeste um piquenique numa zona de espetador do Rally e não deixaste lixo no chão. Muito bem! Podes avançar 3 casas.

12. Qual é a cor do contentor onde se coloca papel e cartão? Se acertares avanças duas casas, se errares, voltas à casa 5.

13. Para poupar combustível, evitar filas e diminuir a poluição devemos utilizar qual transporte para ir ao Rally? Se acertares avanças 1 casa, se errares ficas onde estás.

14. Deitaste o papel do rebuçado para o chão, volta à casa 8.

15. O que é que o sinal de xadrez significa no Rally de Portugal? Se errares, voltas à casa 8, se acertares, parabéns és o Campeão do Jogo da Reciclagem do Rally!

50mc002s 2 - REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR; 3 - POR UM RALLY MAIS SUSTENTÁVEL; 4 - PILHAS; 7 - VARIAS RESPOSTAS POSSIVIS; A NATUREZA, O AMBIENTE, OS ANIMAIS, AS PLANTAS, ETC.; 9 - RECYCLING ZONE (ZONA DE RECICLAGEM); 10 - AZUL; 13 - NÃO ESQUEÇER: SEPARAR SEMPRE O LIXO PARA RECICLAGEM!



Dia 17 de maio Dia Internacional da Reciclagem



Manual de eco-condução



Manual de eco-condução



◀ prefácio

A Indústria Automóvel tem vindo a registar enormes progressos com vista à redução das emissões de CO₂ e o desenvolvimento tecnológico tem sido evidente no cumprimento desse objectivo. Acresce que Portugal é, no quadro dos 24 países da União Europeia com dados disponíveis sobre as emissões de CO₂ nos veículos automóveis novos vendidos em 2009, aquele que apresenta um dos valores médios mais baixos de emissões (136 g/km).

Consciente da importância da mobilidade sustentável e conhecedora dos benefícios da adopção de medidas destinadas a melhorar o comportamento da condução

automóvel na redução de emissões de CO₂, a ACAP lançou, enquadrado no tema do Salão Internacional do Automóvel de Portugal, o Projecto Eco-Condução Portugal, com diversos parceiros nacionais e em total alinhamento com as prioridades da Associação Europeia de Construtores Automóveis (ACEA).

Trata-se de um projecto pioneiro de âmbito nacional que tem como objectivo promover a adopção de hábitos de condução mais eficientes e seguros, com vista à redução dos consumos de combustível, emissão de poluentes, promovendo ainda uma maior segurança rodoviária.

ANEXO III

Certificado Ambiental FIA "Achievement of Excellence Sustainability; FIA Action for Environment strategy



ACHIEVEMENT
OF EXCELLENCE
SUSTAINABILITY

CERTIFICATE

THIS CERTIFIES THAT

VODAFONE RALLY PORTUGAL

HAS ATTAINED ACHIEVEMENT OF EXCELLENCE
AGAINST THE FIA ENVIRONMENTAL CERTIFICATION FRAMEWORK

Graham Stoker

Graham Stoker
FIA Deputy President for Sport

Garry Connelly

Garry Connelly AM
FIA Environmental Delegate

TO BE PRINTED ON RECYCLED PAPER

FIA ACTION FOR ENVIRONMENT



ROAD TO ACTION

The FIA is taking action to develop and improve environmental sustainability across motoring and motor sport.

The FIA Action for Environment strategy seeks out and promotes environmental solutions for all our sporting and mobility clubs, as well as event organisers, teams and championships.

We are working with our members and other stakeholders to ensure that they measure and improve their environmental impact, and move ahead with technological innovations.



TWO PILLARS STRATEGY

MEASURE + IMPROVE

By following the three actions below, you are part of our collective responsibility to act and behave in a way that minimises your Environmental Footprint.

- **Implement Environmental Impact studies**
- **Share best practice and raise awareness**
- **Report your outcomes and performance**

The FIA has developed tools and specially-designed accreditation guidelines that can assist you through such implementation.

INNOVATE + PROMOTE

The FIA has implemented Environmental Sustainability as a key component of FIA governance and commits to the following:

- **Pioneering innovation and new technology**
- **Developing policies for technology transfer to consumer market**
- **Supporting promotional activities under the Action for Environment campaign**

The FIA is working closely with its members, sports and mobility stakeholders at local, regional and national platforms.



For further information about the FIA environmental tools and guidelines to assist you in your efforts towards a sustainable future, contact: afe@fia.com

Fédération Internationale de l'Automobile
2 Chemin de Blandonnet
1215 Genève 15
Switzerland



ANEXO IV

Registo Fotográfico Rally 2019







Ficha Técnica

Redação: APA – Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental

Data: Julho de 2019

